



RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES



Ano Letivo 2023/2024

ÍNDICE

| | |
|---|----|
| INTRODUÇÃO | 4 |
| 1. BALANÇO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DAS ATIVIDADES DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES | 5 |
| 1.1. BALANÇO DO CUMPRIMENTO DAS ATIVIDADES | 5 |
| 1.2. ANÁLISE DOS DADOS..... | 6 |
| 2. ATIVIDADES DOS CLUBES, PROJETOS E OUTRAS ESTRUTURAS | 9 |
| 2.1. CLUBES | 9 |
| 2.2. PROJETOS | 16 |
| 2.3. DESPORTO ESCOLAR (DE)..... | 21 |
| 2.4. BIBLIOTECAS ESCOLARES (BE) | 24 |
| 2.5. SERVIÇOS DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO (SPO) | 25 |
| 2.6. ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA | 26 |
| 3. BALANÇO DAS MEDIDAS DE APOIO EDUCATIVO..... | 27 |
| 3.1. EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE APOIO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA (EMAEI)..... | 27 |
| APOIO EDUCATIVO no 1.º CICLO..... | 29 |
| APOIOS EDUCATIVOS no 2.º E 3.º CICLOS | 29 |
| EDUCAÇÃO ESPECIAL | 29 |
| 4. BALANÇO DOS RESULTADOS ESCOLARES | 30 |
| 4.1. AVALIAÇÃO SUMATIVA INTERNA | 30 |
| 4.2. AVALIAÇÃO SUMATIVA INTERNA - 1.º CICLO | 30 |
| 4.3. AVALIAÇÃO SUMATIVA INTERNA - 2.º CICLO | 31 |
| 4.4. AVALIAÇÃO SUMATIVA INTERNA - 3.º CICLO | 33 |
| 4.5. TAXA DE SUCESSO PLENO | 37 |
| 4.6. QUADRO DE MÉRITO - VALOR E EXCELÊNCIA | 38 |
| 5. BALANÇO DOS PROTOCOLOS/PARCEIRIAS COM ENTIDADES EXTERNAS | 38 |
| 6. CONCLUSÃO..... | 39 |

ÍNDICE DE QUADROS

| | |
|---|----|
| Quadro 1 - Atividades Realizadas por Categorias e Modalidades..... | 5 |
| Quadro 2 - Objetivos do PE do AEMS | 6 |
| Quadro 3 - Estruturas/Áreas Proponentes..... | 7 |
| Quadro 4 - Público-alvo..... | 8 |
| Quadro 5 - Categoria/Modalidade das Atividades..... | 8 |
| Quadro 6 - Alunos que beneficiam de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão..... | 27 |
| Quadro 7 - Alunos com respostas educativas diferenciadas..... | 28 |
| Quadro 8 - Taxa de sucesso dos alunos com medidas de apoio à aprendizagem | 28 |
| Quadro 9 - Taxa sucesso/insucesso por ano de escolaridade | 30 |
| Quadro 10 - Total de alunos do 2.ºCiclo | 31 |
| Quadro 11 - Total de alunos do 3.º Ciclo | 33 |
| Quadro 12 - Número de alunos em Quadro de Mérito por ano de escolaridade | 38 |

ÍNDICE DE GRÁFICOS

| | |
|--|----|
| Gráfico 1 - Calendarização das atividades | 7 |
| Gráfico 2 - Projeto “Aprendizagens para a vida” - ateliers | 18 |
| Gráfico 2.1 - Projeto “Aprendizagens para a vida” - reforço..... | 18 |
| Gráfico 3 - Taxa global de sucesso/insucesso do 1.º Ciclo | 30 |
| Gráfico 4 - Comparação das taxas de sucesso dos últimos quatro anos..... | 31 |
| Gráfico 5 - Taxa de insucesso/sucesso no 5.º ano | 31 |
| Gráfico 6 - Percentagens de transição/não transição no 5.º ano | 32 |
| Gráfico 7 - Taxa de insucesso/sucesso no 6.º ano | 32 |
| Gráfico 8 - Percentagens de aprovação/não aprovação no 6.º ano..... | 32 |
| Gráfico 9 - Taxa de sucesso no 2.º ciclo do ensino básico..... | 33 |
| Gráfico 10 - Comparação das taxas de sucesso dos últimos quatro anos | 33 |
| Gráfico 11 - Insucesso/Sucesso por disciplina - 7.º Ano | 34 |
| Gráfico 12 - Taxa de transição - 7.º Ano..... | 34 |
| Gráfico 13 - Insucesso/Sucesso por disciplina - 8.º Ano | 34 |
| Gráfico 14 - Taxa de transição - 8.º Ano..... | 35 |
| Gráfico 15 - Insucesso/Sucesso por disciplina - 9.º Ano | 35 |
| Gráfico 16 - Taxa de transição - 9.º Ano..... | 35 |
| Gráfico 17 - Taxa de sucesso do 3.º ciclo do ensino básico | 36 |
| Gráfico 18 - Comparação das taxas de sucesso dos últimos quatro anos | 36 |
| Gráfico 19 - Taxa de sucesso pleno no 1.º ciclo..... | 37 |
| Gráfico 20 - Taxa de sucesso pleno no 2.º ciclo..... | 37 |
| Gráfico 21 - Taxa de sucesso pleno no 3.º ciclo..... | 37 |

INTRODUÇÃO

“As organizações são, acima de tudo, compostas por pessoas que interagem entre si. Na atual dinâmica da conjuntura mundial, são as pessoas competentes, motivadas e orientadas para uma cultura de aprendizagem contínua que contribuem para a diferenciação das organizações.”

Peter Senge

O documento apresenta a compilação das atividades desenvolvidas no AEMS ao longo do ano letivo, com base no Projeto Educativo (PE), fazendo referência ao balanço das medidas educativas implementadas e aos níveis de sucesso educativo obtido pelos alunos dos diferentes anos de escolaridade.

Este documento resulta de uma análise realizada de relatórios e outros documentos produzidos individualmente ou por responsáveis das diferentes estruturas/projetos.

Pretende-se que reflita o trabalho desenvolvido no AEMS ao longo do ano letivo, permita à comunidade educativa uma visão global do serviço educativo prestado e contribua para a melhoria da sua prestação enquanto entidade formadora, tanto na vertente dos valores sociais, como na construção de sólidas aprendizagens, desempenhando um papel crucial na formação integral dos seus alunos.

1. BALANÇO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DAS ATIVIDADES DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

1.1. BALANÇO DO CUMPRIMENTO DAS ATIVIDADES

A avaliação final do Plano Anual de Atividades (PAA) permitiu recolher dados concretos sobre a forma como decorreram as atividades ao longo do ano letivo.

Deste modo, apresentam-se os quadros síntese/gráficos com os objetivos do Projeto Educativo (PE) em que as atividades se enquadram, o momento da sua realização, o ciclo/anos e a estrutura/área proponente.

Visão Global

Quadro 1- Atividades Realizadas por Categorias e Modalidades

| Categoria/Modalidade | Realizadas |
|--|------------|
| Exposição/Mostra | 9 |
| Conferência/Palestra/Debate | 1 |
| Formação de pessoal docente | 4 |
| Projeto em parceria com entidade externa | 8 |
| Dia/Semana da escola/agrupamento | 3 |
| Visita de estudo | 27 |
| Concurso | 13 |
| Eco Escolas | 13 |
| Projeto de educação para a saúde (PES) | 6 |
| Atividade desportiva | 6 |
| Convívio/Comemoração | 35 |
| Outros | 24 |
| Total | 149 |

1.2. ANÁLISE DOS DADOS

Com base nos dados recolhidos, os principais objetivos do PE desenvolvidos ao longo das atividades foram:

Quadro 2 - Objetivos do PE do AEMS

| Objetivo do PE | Atividades Realizadas |
|--|-----------------------|
| A1- Melhorar o sucesso escolar. | 47 |
| A2- Desenvolver as competências da leitura e da escrita em língua portuguesa, como suporte das demais aprendizagens. | 28 |
| B1- Promover comportamentos e atitudes adequadas. | 73 |
| B2- Promover a educação para o exercício da cidadania. | 57 |
| C1- Envolver os encarregados de educação na vida escolar. | 21 |
| C2- Desenvolver atividades que promovam a interação com a comunidade. | 73 |
| C3- Divulgar sistematicamente as boas práticas e atividades desenvolvidas no agrupamento. | 22 |
| C4- Estabelecer parcerias com instituições locais com impacto na comunidade escolar. | 13 |
| D1- Melhorar o planeamento e a articulação curricular entre ciclos e áreas disciplinares. | 46 |
| D2- Melhorar práticas que incentivem o envolvimento dos alunos e fomentem aprendizagens significativas. | 102 |
| D3- Reforçar a utilização dos recursos da biblioteca escolar para apoio ao desenvolvimento curricular. | 21 |
| D4- Melhorar os níveis das literacias: da informação, digital, financeira, ambiental, da saúde. | 57 |
| D6- Melhorar a articulação com os vários projetos do agrupamento, potenciando as suas dinâmicas e recursos. | 19 |
| E1- Sinalizar/apoiar precocemente dificuldades de adaptação à escola e de aprendizagem. | 1 |
| E2- Adequar a oferta educativa ao perfil do aluno. | 16 |
| E3- Garantir apoio aos alunos com dificuldades de aprendizagem/NEE. | 12 |
| F1- Melhorar a capacitação organizacional. | 3 |
| F3- Promover a formação de pessoal docente e não docente de acordo com as necessidades da organização. | 4 |
| F4- Desenvolver uma política de estabelecimento de parcerias com entidades. | 20 |

Assim, destacam-se os seguintes objetivos:

D2. Melhorar práticas que incentivem o envolvimento dos alunos e fomentem aprendizagens significativas (102);

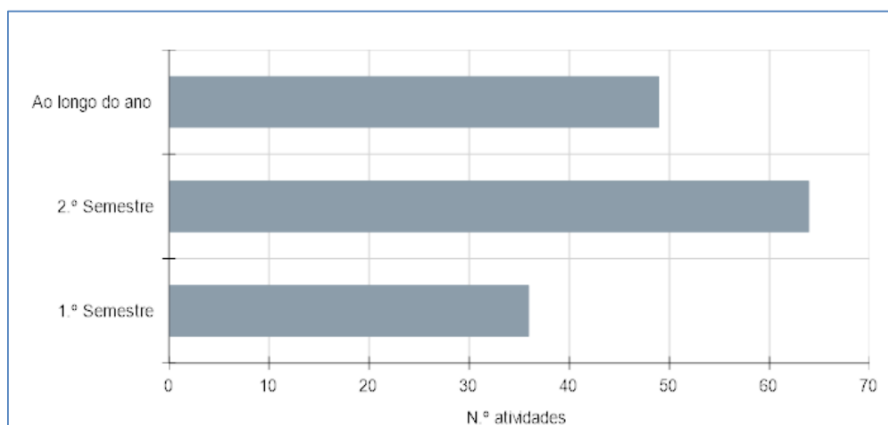
B1- Promover comportamentos e atitudes adequadas (73);

C2- Desenvolver atividades que promovam a interação com a comunidade (73);

B2. Promover a educação para o exercício da cidadania ativa (57);

D4- Melhorar os níveis das literacias: da informação, digital, financeira, ambiental, da saúde (57).

Gráfico 1 - Calendarização das atividades



Foram previstas 150 atividades para o ano letivo 2023/2024, tendo sido realizadas 149, de acordo com a seguinte distribuição: 36 atividades no 1.º semestre, 64 no 2.º semestre e 48 realizadas ao longo do ano letivo. Neste ano letivo, apenas uma das atividades propostas não foi realizada, devido à indisponibilidade de recursos externos.

Com base nos dados recolhidos através do balanço das atividades dos vários Grupos/Departamentos/Projetos, foram elaborados quadros-síntese que procuram analisar e dar visibilidade às atividades desenvolvidas.

Apresenta-se, assim, um quadro que pretende dar uma visão global do número de atividades previstas em cada Departamento, assim como do número total de atividades desenvolvidas no Agrupamento.

Quadro 3 - Estruturas/Áreas Proponentes

| Estrutura/Área | Realizadas | Não realizadas |
|---|------------|----------------|
| Bibliotecas Escolares | 18 | 0 |
| Clube Europeu | 1 | 0 |
| Clubes/Projetos | 30 | 1 |
| Coordenação dos diretores de turma (2.º e 3.º Ciclos) | 1 | 0 |
| Departamento de Ciências Sociais e Humanas | 9 | 0 |
| Departamento de Educação Especial | 12 | 0 |
| Departamento de Expressões | 13 | 0 |
| Departamento de Línguas | 9 | 0 |
| Departamento de Matemática e Ciências Experimentais | 8 | 0 |
| Departamento do 1.º ciclo | 27 | 0 |
| Departamento Pré-escolar | 14 | 0 |
| Desporto Escolar | 6 | 0 |
| Serviço de Psicologia e Orientação | 1 | 0 |

| | | |
|-------|-----|---|
| Total | 149 | 1 |
|-------|-----|---|

Pela sua análise, pode-se concluir que o departamento do 1.º ciclo, os Clubes/Projetos, as Bibliotecas Escolares e o Desporto Escolar são os maiores proponentes de atividades.

Quadro 4 - Público-alvo

| Público-alvo | Previstas | Realizadas | Não realizadas |
|-------------------------------------|-----------|------------|----------------|
| Alunos | | 118 | |
| Docentes | | 9 | 1 |
| Encarregados de educação/Comunidade | | 20 | |
| Pessoal não docente | | 2 | |
| Outro | | 0 | |
| Total | | 149 | 1 |

As atividades foram maioritariamente dirigidas aos alunos, aos docentes e à comunidade escolar.

Quadro 5 - Categoria/Modalidade das Atividades

| Categoria/Modalidade | Previstas | Realizadas | Não realizadas |
|--|-----------|------------|----------------|
| Exposição/Mostra | | 9 | |
| Conferência/Palestra/Debate | | 1 | |
| Formação de pessoal docente | | 4 | |
| Projeto/ clube interno | | | |
| Projeto em parceria com entidade externa | | 8 | |
| Dia/Semana da escola/agrupamento | | 4 | |
| Visita de estudo | | 28 | |
| Concurso | | 12 | |
| Eco Escolas | | 7 | |
| Projeto de Educação para a Saúde (PES) | | 9 | 1 |
| Atividade desportiva | | 32 | |
| Convívio/Comemoração | | 35 | |
| Outros | | 34 | |
| Total | | 149 | 1 |

Neste quadro, pode verificar-se que as modalidades mais utilizadas nas atividades foram registadas como convívio/comemoração (35), seguidas por “outros” por não se enquadrarem em nenhum dos tipos anteriores (34) e das atividades desportivas (32).

Os pontos fortes identificados foram:

- Boa organização/articulação e dinamização das atividades;
- Promoção da aquisição/desenvolvimento de competências e conhecimentos;
- Sensibilização da comunidade escolar quanto a questões de solidariedade e proteção do meio ambiente e património;
- Relação/envolvimento com a família, instituições e com a comunidade de uma maneira geral.

Globalmente, e após análise dos dados obtidos, consideramos que o PAA foi cumprido na íntegra, com exceção de uma atividade que foi cancelada.

Na divulgação das atividades, foram utilizados os mais variados meios de comunicação, desde os mais tradicionais (via caderneta, contactos diretos), aos meios digitais (Facebook, página da escola).

Relativamente ao financiamento, verifica-se que a maioria das atividades não implicaram custos para a escola.

As atividades desenvolvidas permitiram atingir dois grandes objetivos:

- A interação entre os vários intervenientes na comunidade educativa, realçando a interação com a família e as entidades parceiras;
- A aquisição de conhecimentos académicos e competências transversais, sobretudo aquelas que preparam os alunos para a vida em sociedade.

Considera-se que o PAA constitui um importante veículo de união e interação da organização escolar, funcionando como um instrumento de divulgação da identidade do Agrupamento, proporcionando aos alunos aprendizagens significativas, com vista ao sucesso educativo.

2. ATIVIDADES DOS CLUBES, PROJETOS E OUTRAS ESTRUTURAS

2.1. CLUBES

a) Clube Europeu

Ao longo do ano letivo os alunos participaram, na sua maioria, de forma assídua. O clube integrou alunos dos 6.º, 7.º e 8.º anos de escolaridade, com uma média de presenças de 15 alunos por sessão.

O tema definido para este ano, pela Rede Nacional de Clubes Europeus, “Eleições europeias - Uma voz jovem na Europa”, foi bem aceite pelos alunos que se revelaram bastante participativos ao longo das atividades dinamizadas.

| Identificação das atividades realizadas |
|---|
| “Por uma Europa Jovem!” - Elaboração de vídeos de apelo ao voto - publicados na página do Facebook do clube e partilhado com a Rede de Clubes Europeus. |
| “Ser Eurodeputado por um dia” - Elaboração de Podcasts sobre soluções encontradas para diversos problemas, para construir uma Europa jovem e proativa. |

| |
|---|
| “De Rio Maior para a Europa” - Encontro com a Vereadora da Educação e Cultura - colocação de dúvidas sobre o poder local e o apelo ao voto por parte dos jovens do concelho. |
| “Vamos conhecer as Instituições Europeias” - Viagem virtual às instituições europeias e construção de um vídeo informativo. |
| “Lições práticas sobre as eleições Europeias” - Seminário sobre o processo eleitoral na UE - com a Dra. Sandra Geada, representante do <i>Europe Direct</i> Oeste e Lezíria do Tejo. |
| “À descoberta do Parlamento Europeu” - Construção de um <i>Kahoot</i> sobre o Parlamento Europeu. |
| “Vamos cantar a Europa” - Recriação da letra de uma canção sobre o tema das eleições europeias 2024. |
| Identificação das atividades não realizadas |
| “Visita de Estudo à Assembleia da República”, ao Museu da Presidência e ao Espaço Europeu, em Lisboa. Esta atividade não se realizou por constrangimentos de ordem logística (transportes). |
| “Visita de estudo ao algar do Pena e ao PNSAC” - Visita de final de ano. Esta atividade não se realizou por constrangimentos de ordem logística (transportes). |

Apesar de não terem sido realizadas todas as atividades previstas, considera-se que foram cumpridos os objetivos propostos e as atividades foram do agrado dos alunos que frequentam o clube, prevendo-se a sua continuidade no próximo ano letivo.

b) Cadetes do Mar e do Exército

A atividade contou com a participação de 7 alunos do 5.º ao 9.º ano.

No presente ano letivo, o objetivo principal do projeto centrou-se na formação dos Cadetes dentro das áreas temáticas trabalhadas, continuação da elaboração de trabalhos e divulgação às turmas de temáticas, no âmbito da Cidadania e Defesa.

Nem todas as atividades previstas foram concretizadas, mas considera-se que todas as atividades desenvolvidas decorreram de forma bastante satisfatória.

De referir a importância da parceria com o Núcleo de Reservistas de Rio Maior, sendo que um dos seus elementos assegura a formação dos cadetes.

Considera-se que foi uma mais-valia a parceria com uma turma da escola e o desenvolvimento de atividades conjuntas.

| |
|---|
| Identificação das atividades realizadas |
| Sessões de formação na escola. |
| Formação e visita guiada à Fragata D. Fernando II e Glória e ao submarino Barracuda. |
| Formação e visita guiada à Fragata Corte-Real. |
| Dinamização de aulas sobre temas de cidadania relacionados com os cursos dos cadetes. |
| Identificação das atividades não realizadas |
| Formação na Escola Naval. |

c) Eco -Escolas

As atividades planeadas foram realizadas em articulação com as equipas pedagógicas, os departamentos curriculares e grupos disciplinares, tendo em conta as sugestões dos alunos, discutidas em Conselho Eco-Escolas. Foram realizadas três reuniões de conselho Eco-Escolas, envolvendo os alunos e representantes de entidades externas ao Agrupamento.

| Identificação das atividades realizadas |
|--|
| Roupas Usadas Não Estão Acabadas. |
| Visita à Fábrica da Água. |
| Concurso de Fotografia. |
| Dia Mundial da Água. |
| Dia Mundial do Ambiente/Visita aos BVRM. |
| Tampinhas Solidárias. |
| Recolha de Resíduos Elétricos e Eletrónicos. |
| Brigadas da Energia e da Água. |
| Recolha de Pilhas e baterias usadas. |
| Separa e Ganha no Amarelo, Azul e no Verde. |
| Comemoração do Dia da Floresta Autóctone (elaboração de trabalhos, sementeira de Quercus sp.). |
| Fornos Solares (para alunos do meeting ERASMUS+ da Grécia). |
| Dia Mundial da Árvore. |
| Eco-Código. |
| Palestra sobre Florestas Aquáticas por investigador do IPL. |
| Plantação de árvores no Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros. |
| Projeto <i>eTwinning ReEco</i> . |
| Workshops de fotografia da natureza com Paulo Rocha. |
| Atividades na horta com alunos ERASMUS/Grécia. |
| Biodiversidade na Escola (para alunos do meeting ERASMUS+ de Espanha). |
| Plantação de um Carvalho-Cerquinho no recinto escolar com o 7.ºB. |
| Projeto <i>Greencork</i> (recolha de rolhas de cortiça). |
| Análise de consumos de eletricidade e água. |

As atividades realizadas envolveram um grande número de alunos dos vários ciclos de ensino, abarcando os temas previstos pela organização promotora do Programa Eco-Escolas a nível nacional (ABAE), nomeadamente: resíduos, energia, água e biodiversidade, e ainda o tema do ano “Espaços Exteriores”.

Fez-se a divulgação por meios digitais nos seguintes suportes: página *Facebook* da escola, *blog* do projeto (ecomarinhas.blogspot.com), no canal de *Youtube* TV Marinhas e no placard Eco-Escolas. Com as atividades realizadas, os alunos tiveram oportunidade de mobilizar conhecimentos de várias áreas disciplinares na realização de tarefas, promovendo assim uma abordagem interdisciplinar da aprendizagem

e a aplicação e aquisição/desenvolvimento de conhecimentos e competências na área artística, nas ciências experimentais e matemática, nas línguas e nas ciências sociais e humanas.

Considera-se ainda que as atividades contribuíram de forma muito positiva para atingir os objetivos do Projeto Educativo e as competências previstas na Estratégia Nacional de Educação para Cidadania e para o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória.

d) Clube EcoArtes

Participaram, em média, no clube, 8 alunos, não contando com alguns voluntários que também participaram em algumas sessões.

O Clube EcoArtes procurou, ao longo do ano letivo, proporcionar atividades que possibilitassem aos alunos a ocupação dos seus tempos livres respondendo aos seus interesses e vocações ligadas às artes, permitindo a descoberta, experimentação e desenvolvimento da sua criatividade. Indo ao encontro do interesse dos alunos do grupo, houve frequentemente a colaboração em atividades paralelas com outros clubes/projetos, nomeadamente; Clube Artes Decorativas, Clube Europeu, BECRE, bem como nas mobilidades dos vários Projetos *Erasmus+*.

| Identificação das atividades realizadas |
|---|
| Dia do Pai. |
| Dia da Mãe. |
| Natal- elaboração de adereços para a decoração da escola. |
| Colaboração na elaboração de materiais para as montras da BECRE. |
| Colaboração na atividade “25 de Abril”. |
| Colaboração na realização de materiais para a Exposição do Clube de Robótica. |
| Colaboração e participação em todas mobilidades do Projeto Eramus. |
| Realização de projetos individuais propostos pelos alunos (pintura sobre tela, elaboração de molduras, personalização de cadernos escolares, entre outros). |

e) Clube de Música

O Clube de Música desenvolveu um trabalho direto com os alunos do 2.º e 3.º ciclos, contando com a presença irregular de 11 alunos. Ao longo do ano, contribuiu para o crescimento musical dos alunos participantes, bem como para o seu desenvolvimento global, cognitivo, motor e relacional.

A presença de dois professores com características e capacidades musicais diferentes proporcionou um trabalho diferenciado com os alunos, com vista ao aprofundamento dos seus conhecimentos musicais, práticas instrumentais e vocais.

Teve um papel ativo no seio da comunidade escolar estabelecendo ligação direta com os diversos grupos disciplinares e outros projetos da escola, no âmbito da multidisciplinaridade.

f) Clube de Programação

O Clube de Programação da Escola proporcionou aos alunos a oportunidade de aprenderem programação de forma prática e divertida. As linguagens de programação *Scratch* e *UBBU* desempenharam um papel fundamental neste processo, permitindo que os alunos desenvolvessem habilidades lógicas e criativas. Através das atividades relacionadas com essas linguagens, os alunos foram incentivados a explorar a sua imaginação, resolver problemas e colaborar com seus colegas. O Clube de Informática contribuiu para a formação de alunos mais preparados para o mundo digital e promoveu o interesse contínuo pela Tecnologia.

O clube foi frequentado assiduamente por 15 alunos.

g) Clube de Ciência Viva

O Clube funcionou como um espaço aberto de partilha de conhecimentos sobre as Ciências, permitindo o acesso dos alunos a práticas científicas, que promovem o ensino experimental. Foram realizadas atividades de cariz prático, experimental e interdisciplinar, que tiveram como principais objetivos promover o gosto pela ciência, incutir a curiosidade pela procura de respostas a enigmas científicos, desenvolver o espírito crítico e o raciocínio científico dos alunos e fomentar a sua criatividade. Foram proporcionados ambientes formais e não formais de aprendizagem que estimularam o entusiasmo pela ciência e pela aprendizagem ao longo da vida, contribuindo, assim, para a formação integral dos alunos. As atividades foram sempre planeadas, atendendo aos saberes, conhecimentos e competências dos alunos. No planeamento das atividades foram tidos em consideração os interesses e as sugestões dos alunos.

No 2.º ciclo, estiveram inscritos 17 alunos ao longo do ano, com uma presença regular de 4 alunos. No 3.º ciclo, 7 alunos frequentaram regularmente o clube.

h) Clube de Artes Decorativas

No Clube de Artes Decorativas, os alunos encontraram um espaço para ocupar o seu tempo livre de forma construtiva. Ao longo do ano, os alunos realizaram atividades apelativas, com caráter formativo, num ambiente calmo e descontraído, propício ao desenvolvimento da sua plena criatividade. As sessões foram semanais e contaram com a presença de cerca de 10 alunos por sessão.

Ao longo do ano letivo foram realizadas diversas atividades, algumas das quais em parceria com a Biblioteca Escolar, com grupos disciplinares e com o projeto Eco-Escolas.

| Identificação das atividades realizadas |
|--|
| Dia Internacional das Línguas. |
| Natal - exposição no átrio da escola. |
| Elaboração de caixas, postais e cadernos no âmbito do projeto Erasmus. |
| Pinturas em tela. |

| |
|--|
| Exploração da técnica de Scrapbooking. |
| Exposição 25 de abril. |
| Receção aos alunos do pré-escolar. |
| Receção aos alunos do 4.º ano. |

i) Clube de Dança

Estiveram envolvidos no Clube de Dança alunos do 2.º e 3.º ciclos. A assiduidade média do clube foi de 16 alunos no 2.º ciclo e de 7 alunos no 3.º ciclo. Destacou-se, de forma bastante positiva, o desempenho dos alunos deste clube, que valorizaram o Agrupamento nas atividades promovidas pelo Município, ou outras.

| Identificação das atividades realizadas |
|---|
| Festa de Natal/encerramento do 1.º Período. |
| Carnaval escolar. |
| Arraial Popular na escola sede. |

j) Clube de Leitura “Viajar com Livros”

A avaliação global das atividades desenvolvidas foi considerada muito boa. Registou-se uma assiduidade média de 8 alunos.

O clube teve como principais objetivos:

- Conhecer obras de vários géneros literários, de acordo com o grupo etário;
- Melhorar a proficiência leitora através de diversos tipos de leitura: silenciosa, dialogada, expressiva;
- Desenvolver o gosto pela leitura;
- Estabelecer e incentivar a ligação da leitura com outras áreas das expressões (dramática e plástica).

| Identificação das atividades realizadas |
|---|
| Elaboração e dramatização de um texto alusivo à “Revolução de 25 de abril de 1974” - teatro de fantoches. |
| Declamação de poemas de Natal. |
| Semana da Leitura. |
| Comemoração dos 50 anos da revolução de 25 de abril de 1974. |
| Leitura integral de obras do PNL. |
| Elaboração de fantoches de dedos com materiais diversos. |
| Peddypaper sobre livros e leitura. |

Apesar das atividades de motivação e de estímulo à leitura, continua a ser difícil envolver as crianças na magia dos livros e este continua a ser ultrapassado, com larga vantagem, pelo telemóvel ou *Internet*.

k) Clube de Ciências da Computação

O trabalho deste clube desenvolveu-se em cinco níveis: Pensamento Computacional, Programação, Iniciação à Robótica, Inteligência Artificial e Modelação 3D. Frequentaram o clube 11 alunos.

Ao longo do ano letivo, os alunos apresentaram um nível bastante bom, revelador do seu empenho e do trabalho conjunto.

l) TV Marinhas

Frequentaram o clube uma média de seis alunos, ao longo do ano. Este clube fomenta a aprendizagem das várias etapas para a criação de conteúdos em formato de vídeo: planeamento, filmagens e edição do vídeo. Neste sentido, deu-se continuidade à criação de um banco de imagens/vídeos de diversas atividades que contribuíram para a divulgação e promoção do Agrupamento.

Promoveu-se a articulação com outros clubes do Agrupamento.

| Identificação das atividades realizadas |
|--|
| Planeamento, desenvolvimento e edição de vídeos. |
| Colaboração com outros clubes do Agrupamento para registar atividades. |
| Desenvolvimento do canal «TV Marinhas» na plataforma <i>YouTube</i> . |
| Divulgação de várias atividades realizadas no Agrupamento. |

m) Clube de Xadrez

O Clube de Xadrez realizou atividades em articulação com a Biblioteca Escolar. Frequentaram este clube de forma assídua 8 alunos.

| Identificação das atividades realizadas |
|---|
| Dois Torneios de Xadrez. |
| Sessões de treino. |

As atividades realizadas promoveram a competitividade saudável e o espírito desportivo entre os alunos.

2.2. PROJETOS

a) Matemática+

O projeto, implementado desde o ano letivo 2015/2016, consiste na formação de grupos flexíveis de homogeneidade relativa, conforme as competências que os alunos apresentaram ao nível da matemática.

Os resultados do Agrupamento, ao nível da avaliação externa, têm estado acima da média nacional nos últimos anos, pretendendo-se que estes resultados se mantenham ou até melhorem. Nesse sentido, a implementação do Projeto “Matemática +” tem sido um fator determinante na melhoria dos resultados e no aumento da motivação dos alunos para esta disciplina.

Comparando as classificações anteriores e posteriores à implementação do Projeto, verifica-se, de um modo global, um aumento significativo do sucesso. Contudo, nos últimos dois anos, o objetivo “Melhorar o sucesso da matemática no 3.º ciclo, diminuindo a percentagem de níveis 1 e 2 e aumentando a de níveis 3, 4 e 5”, não tem sido alcançado. Para este facto concorrem alterações no tecido sociocultural, nomeadamente devido à entrada massiva de alunos migrantes e a conseqüente falta de conhecimentos básicos, necessários à aquisição e consolidação dos conteúdos lecionados. As dificuldades linguísticas e a origem em sistemas de ensino de níveis de exigência e conteúdos diferentes dos do sistema educativo português, vieram também comprometer o sucesso à disciplina.

A articulação do trabalho entre os docentes de matemática continua a ser determinante para o sucesso obtido com a implementação do Projeto.

b) Equipa dos projetos Erasmus+

As atividades realizadas envolveram alunos do 6.º ao 9.º ano, selecionados pelos coordenadores de cada projeto, bem como professores dos respetivos conselhos de turma, da equipa de projetos europeus e do Clube Europeu.

| Identificação das atividades realizadas |
|--|
| <i>KA 220 - Meeting na Sardenha Projeto CEDIS</i> |
| <i>KA 122 - Mobilidade de pequeno grupo em Saragoza - Projeto Health (Espanha)</i> |
| <i>KA 122 - Job shadowing de professores em Oulu, na Finlândia, Projeto Acreditação</i> |
| <i>KA 122 - Formação de professores em Budapeste - “ Diversity” Projeto Acreditação (Hungria)</i> |
| <i>KA122 - Formação de professores em Amesterdão - “ Happy Lesson” Projeto Acreditação (Países Baixos)</i> |

A preparação das atividades dos vários projetos em execução foi concretizada nas reuniões de equipa, realizadas semanalmente, assim como a atualização das plataformas *Erasmus+*: *European Solidarity Corps/Mobility Tool e eTwinning*.

Em relação às atividades desenvolvidas destacamos: o envolvimento de entidades externas à escola, incluindo a Câmara Municipal de Rio Maior e Cooperativa Terra Chã; o trabalho colaborativo entre docentes da nossa escola, dos mais diversos grupos disciplinares, na preparação de materiais e na preparação e realização de atividades; a retroação decorrente da avaliação efetuada pelos parceiros foi extremamente positiva e elogiosa.

A totalidade dos alunos e professores participantes nas mobilidades ao estrangeiro revelaram níveis de satisfação muito elevados, pelas atividades desenvolvidas e pela forma como os intercâmbios decorreram.

c) Projeto de Educação para a Saúde (PES)

Este projeto tem como objetivo estratégico promover a saúde, o bem-estar e o sucesso educativo, através do desenvolvimento de atitudes e valores que suportem comportamentos saudáveis, com base num trabalho colaborativo de caráter transversal e interdisciplinar. Pretendeu-se desenvolver nas crianças e jovens conhecimentos, competências, atitudes e valores, que os ajudem a tomar opções e decisões informadas e adequadas à sua saúde e ao seu bem-estar físico, social e mental, bem como aos dos que os rodeiam, responsabilizando-os pela adoção de um papel mais ativo.

| Identificação das atividades realizadas |
|--|
| Dia Mundial da Saúde Mental. |
| Dia Mundial da Alimentação. |
| Sessões de sensibilização dinamizadas pela UCC, BVRM, NMRM. |
| Dia Mundial da Saúde. |
| Dinamização do placard da Saúde Escolar - EBMS. |
| Identificação e encaminhamento de alunos com Índice de Massa Corporal fora da zona saudável. |
| Implementação do projeto “Influencers”. |
| Dia da Internet Segura. |
| Inscrição no Programa “Acerca de Ti” e distribuição de materiais aos alunos. |

Globalmente, as atividades decorreram de forma bastante satisfatória. Os alunos mostraram-se interessados e participativos nas ações desenvolvidas.

As atividades desenvolvidas permitiram a abordagem de todos os temas incluídos no Referencial de Educação para a Saúde, com especial relevo dos temas considerados prioritários.

A inclusão dos planos de ação, previstos no Projeto PES, no Projeto Curricular de cada Grupo/Turma permitiu uma melhor identificação e controlo do número de horas utilizadas em cada temática.

d) Aprendizagens para a Vida

O projeto “Aprendizagens para a vida” é reconhecidamente uma importante resposta do Agrupamento às necessidades dos alunos dos 2.º e 3.º ciclos com Adaptações Curriculares Significativas (ACS), proporciona-lhes atividades mais práticas, aprendizagens ativas e significativas, desenvolvidas em contexto de sala de aula ou em contexto real.

Este ano letivo o projeto dinamizou 4 ateliers, História Local, Horta Pedagógica, Cozinha e Expressões, contribuiu, ainda, para o reforço das aprendizagens nas disciplinas de Português, Matemática, Francês, Inglês e Educação Visual. Foi frequentado por 21 alunos, do 2.º e 3.º ciclos.

Os *ateliers* do projeto articularam os seus objetivos /atividades com as Aprendizagens Essenciais das disciplinas para as quais reverte a avaliação.

Gráfico 2 - Projeto “Aprendizagens para a vida” - ateliers

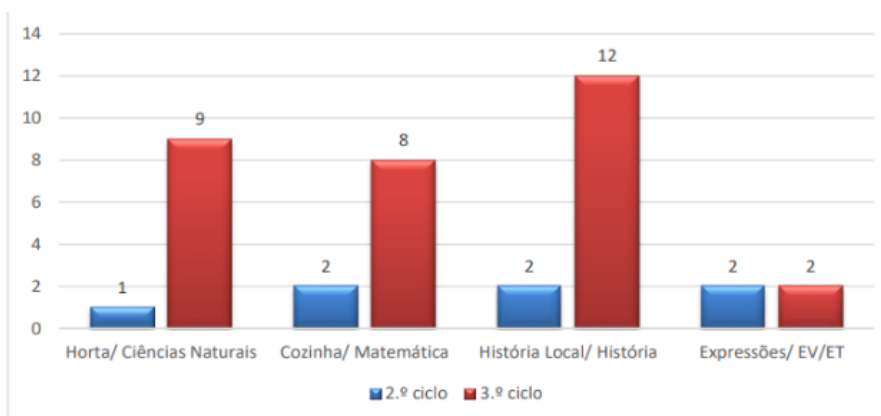
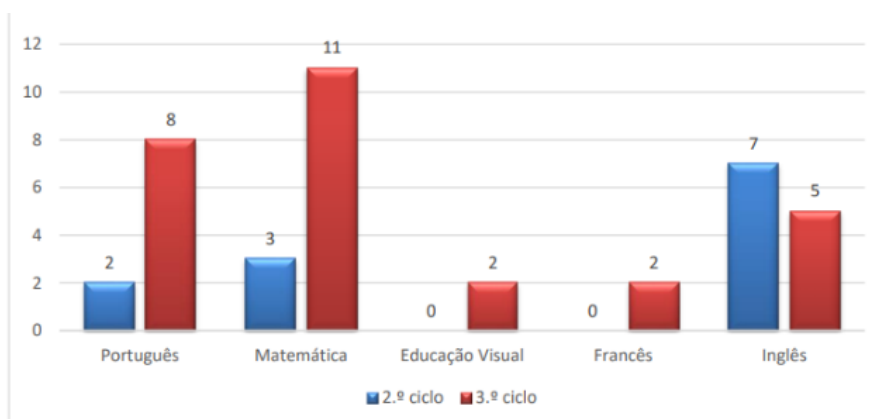


Gráfico 2.1 - Projeto “Aprendizagens para a vida” - reforço



O maior constrangimento à implementação do projeto, no presente ano escolar, foi a inexistência de uma sala destinada só ao apoio aos alunos que frequentaram o projeto. Estes alunos necessitam de um espaço tranquilo e acolhedor, sem distratores, que facilite a sua concentração/atenção. Este espaço permitiria a utilização dos recursos materiais existentes e a implementação de estratégias adequadas e promotoras de ambientes de aprendizagem estruturantes, apelativos e diversificados.

e) Projeto Fénix

O projeto Fénix prevê que os alunos com dificuldades de aprendizagem se ausentem da sala de aula, durante algumas horas por semana, com o professor titular, para trabalharem as aprendizagens essenciais, enquanto os restantes alunos ficam com o professor de apoio. Nem sempre foi possível pôr em prática esta estratégia em todas as turmas, uma vez que nas Escolas Básicas Latino Coelho e Santo António de Fráguas havia 2 turmas mistas, nas quais os professores titulares consideraram mais benéfico dividirem os seus grupos por anos de escolaridade.

O trabalho realizado foi de cooperação entre os docentes, respeitando os ritmos de aprendizagem dos alunos e incidindo nas áreas de Português e Matemática. O trabalho neste projeto nem sempre é profícuo devido às substituições que os professores de apoio têm de realizar.

f) Manuais digitais

Integraram o projeto de manuais digitais cinco turmas, a saber: 5.ªA, 6.ªA, 7.ªA, 8.ªA e 9.ªA. Foram aplicados inquéritos aos docentes, discentes e encarregados de educação das turmas de 2.º e 3.º ciclos envolvidos no projeto, dos quais resultou a seguinte análise *SWOT*:

| | PONTOS FORTES | CONSTRANGIMENTOS |
|--|--|---|
| F A T O R E S I N T E R N O S | <ul style="list-style-type: none"> - Sala destinada a cada turma (Armário para carregamento e acondicionamento dos computadores); - Competências já adquiridas pelos recursos humanos do agrupamento; - Atividades interativas com retorno imediato dos resultados obtidos; - Acesso a conteúdos que os manuais tradicionais não permitem (Vídeos, áudios, exercícios com correção automática, ...); - Os alunos desenvolvem as suas aptidões digitais em várias disciplinas; - Maior motivação para a realização de atividades; - As tarefas propostas pelas editoras são mais motivadoras; - Permite aos professores terem acesso a um vasto tipo de materiais e atribuir tarefas individualizadas aos alunos de acordo com as suas necessidades; - Menor peso diário das mochilas; - Maior diversidade na avaliação, como por exemplo: a atribuição e registo das classificações dos exercícios propostos nos manuais de forma automática; - Acesso fácil rápido a diferentes plataformas. | <ul style="list-style-type: none"> - Falta de maturidade no uso do computador como ferramenta de trabalho; - Infraestrutura da rede Internet (por vezes, o fraco sinal de Internet compromete a realização das tarefas propostas); - Portáteis frágeis (ocorrência de muitos incidentes); - Mais cansativo e lento o manuseamento dos manuais, devido ao visionamento parcial das páginas; - Maior encargo para os encarregados de educação com os computadores, pois estragam-se com frequência devido à falta de maturidade dos alunos no tratamento e cuidado com os mesmos; - Os alunos distraem-se com mais facilidade; - Os alunos preferem fazer as tarefas /exercícios sempre em formato digital e manifestam desagrado em fazer registos escritos no caderno diário ou nos cadernos de atividades; - Demasiado tempo em exposição aos ecrãs; - A maioria dos alunos preferem os manuais em suporte físico e reconhecem que, quando leem em papel, compreendem melhor; - Em algumas disciplinas, o uso da caneta é limitado; - A escrita tradicional tem mais valias quando se pretende algo mais do que as respostas rápidas e pré-formatadas dos kahoots e dos |

| | | |
|--|--|--|
| | | quizzes; - Com alguma frequência os alunos deixam os computadores em casa; - Número insuficiente de pontos de carregamento dos equipamentos. |
| | OPORTUNIDADES | AMEAÇAS |
| F A T O R E S E X T E R N O S | - Acesso a grande quantidade de informação a partir de qualquer dispositivo com acesso à internet; - Cria oportunidades de aprendizagem autónoma; - Esclarecer dúvidas com os professores através das plataformas; - Realização de trabalhos de grupo de forma colaborativa, sem a necessidade dos elementos do grupo se encontrarem fisicamente; - Fácil portabilidade; - Desenvolver as competências digitais; - Ter acesso a plataformas digitais motivadoras para a concretização das tarefas escolares. | - Agravar as desigualdades entre alunos; - Uso excessivo da tecnologia. |

g) Ensino das artes - Ensino articulado da música

Este tipo de ensino funcionou em 5 turmas do 5.º ao 9.º ano, num total de 77 alunos inscritos no Curso Básico de Música na Academia de Música de Alcobaça (AMA). De todos os alunos, apenas um, ficou impossibilitado de renovar a matrícula no Curso Básico de Música em Regime Articulado, por não ter aproveitamento a duas disciplinas no mesmo ano letivo e por não ter aproveitamento a duas disciplinas em dois anos consecutivos.

h) Plano Nacional das Artes

O Agrupamento integrou o Plano Nacional das Artes (PNA) tendo o seu respetivo Plano Cultural de Escola (PCE) visado possibilitar aos alunos as seguintes experiências:

- Um maior contacto e conhecimento com a realidade cultural, artística, histórica e patrimonial;
- Contacto e partilha de experiências com artistas de diversas áreas: teatro e artes plásticas;
- Vivência da fruição artística, através da performance;
- Construção de aprendizagens ativas e desenvolvimento de competências como alicerces de conhecimento e formação pessoal a partir do contacto com as artes, com o património e com a vivência estética em articulação direta com a multidisciplinaridade.

O PNA e a concretização do PCE definido para o nosso Agrupamento, que teve como mote principal a comemoração dos 50 anos do 25 de abril, com a temática: “25 de abril ontem, hoje e sempre!” foi um projeto que pretendeu promover experiências ricas, construtivas e transformadoras, envolvendo os diversos agentes educativos. Além das equipas pedagógicas, contamos também com diversos parceiros

externos que contribuíram para uma melhor formação académica, pessoal e humana dos alunos deste agrupamento.

| Identificação das atividades realizadas |
|---|
| Reuniões com a equipa de coordenação intermunicipal- online. |
| Reunião Inicial presencial com a equipa de trabalho multidisciplinar com vista à elaboração do PCE. |
| Mês da música na biblioteca. |
| Comemoração do dia da cultura científica. |
| Projeto “Assalto, a Revolta do Pai Natal”. |
| Espectáculo artístico alusivo às comemorações do espírito natalício. |
| Ateliê de Artes, Teatro/Artes Plásticas. |
| Comemorações alusivas aos 50 anos do 25 Abril. |
| Visita ao Lar de Idosos Fausta Sequeira Nobre. |
| Hino da biblioteca escolar. |

2.3. DESPORTO ESCOLAR (DE)

O Desporto Escolar abrange duas vertentes de participação: atividade interna e atividade externa (grupos-equipa).

No âmbito da atividade interna, foram realizadas as seguintes atividades:

| Atividades Realizadas | Participantes Previstos | Participantes Efetivos |
|---------------------------------------|-------------------------|------------------------|
| Dia Europeu do Desporto na Escola. | 300 | 486 |
| Torneio de Tênis de Mesa e Badminton. | 40 | 33 |
| Corta-Mato. | 150 | 291 |
| Mega Sprint. | 100 | 123 |
| Torneio de BAS 3X3. | 70 | 88 |
| Torneio de Futsal. | 150 | 89 |

Os alunos participaram em número razoável e com bastante empenho.

No âmbito da atividade externa, realizaram-se as competições do Desporto Escolar nas modalidades com grupos-equipa:

| Grupo/equipa | Escalão | N.º Alunos Inscritos | Nº treinos 45min - 1T 90min - 2T | Média Alunos/Treino | N.º Concentrações | N.º Alunos em Concentrações |
|--------------|---------|----------------------|--|---------------------|-------------------|-----------------------------|
| Badminton | Vários | 16 | 81 | 7 | 4 | 12 |

| | | | | | | |
|-----------------------------|--------|---------|-------|----|----|-----|
| Basquetebol | Inf B | 22 | 75 | 12 | 5 | 17 |
| Basquetebol 3x3 | Vários | 21 | 78 | 7 | 3 | 24 |
| BTT Bicicletas | Vários | 37 | 85 | 11 | 4 | 5 |
| Boccia | Vários | 6 | a) 66 | 3 | 2 | 16 |
| Futsal | Inf B | 38 | 67 | 16 | 3 | 34 |
| Futsal | Inic | 18 | 85 | 11 | 3 | 15 |
| Patinagem (DE Escola Ativa) | Vários | 12 | 84 | 9 | – | – |
| Ténis de Mesa | Vários | 50 | 86 | 8 | 2 | 18 |
| Totais | | 220 (*) | 707 | 9 | 26 | 141 |

a) 2 tempos por semana

(*) Destes 220 alunos que se inscreveram e participaram num ou mais grupos-equipa do Desporto Escolar, houve uma grande irregularidade de presenças aos treinos.

Badminton

Foram realizados treinos semanais, promovendo o aperfeiçoamento de técnicas e táticas específicas da modalidade, e três “concentrações”, duas delas organizadas pela nossa escola.

O número médio de alunos por treino não foi o esperado, apesar de ter aumentado face ao ano transato. Contudo, estes mostraram empenho e mérito, salientando-se um par masculino apurado para o Campeonato Regional de Badminton.

Basquetebol - Infantis B e 3X3

Estiveram envolvidos 43 alunos. O grupo-equipa de Infantis B participou em quatro “concentrações” do Quadro Competitivo, onde se classificaram em 1.º lugar. O grupo-Equipa de 3x3 participou em três “concentrações”. Os alunos demonstraram bastante empenho e foram assumindo as regras de funcionamento, quer de compromisso e responsabilidade perante o grupo.

BTT - Bicicletas

O grupo-equipa de BTT (Bicicleta Todo Terreno) desenvolveu diversas atividades com o intuito de promover a mobilidade de bicicleta e preparar os alunos para as competições. A organização dos treinos foi concebida de forma a acomodar dois escalões mistos. Este formato permitiu uma maior inclusão e participação de todos os interessados na modalidade, independentemente do género e/ou idade. A estrutura dos treinos foi dividida em dois objetivos principais, consoante o nível de experiência e o ciclo de ensino dos alunos. Para os alunos do 2.º e 3.º ciclos, os treinos focaram-se na preparação para a competição. Para os alunos do 1.º ciclo, os treinos foram direcionados para a iniciação à bicicleta. A participação nos treinos foi bastante elevada, refletindo o interesse e entusiasmo dos alunos pela modalidade.

O grupo participou em três encontros competitivos. Estas competições foram momentos de grande aprendizagem e desenvolvimento para os nossos alunos. Através destas experiências, puderam aplicar os conhecimentos adquiridos nos treinos, enfrentar desafios reais e interagir com praticantes de outras escolas, enriquecendo assim a sua vivência desportiva. Destaca-se a qualificação de uma das nossas alunas para a Fase Regional, realizada no dia 8 de maio de 2024, em Mouriscas (Abrantes).

Boccia

A equipa e os jogadores individuais participaram em duas “concentrações” locais, nas quais fizeram uma boa representação da escola e contribuíram para o bom ambiente desportivo e “fair play”. A escola foi também promotora de duas “concentrações”.

Futsal - Infantis B

O grupo-equipa teve sempre um número elevado de alunos inscritos, ultrapassando o espectável. O facto de se ter optado por um grupo misto, possibilitou a prática da modalidade por parte do sexo feminino, não se tendo notado qualquer tipo de conflitos derivados desta situação. Estiveram presentes nas três “concentrações” previstas, tendo os alunos demonstrado grande empenho e espírito de cooperação. A equipa ganhou todos os jogos em que participou, tendo-se classificado em 1.º lugar.

Futsal - Iniciados

O grupo-equipa participou em 3 encontros competitivos. O primeiro encontro ocorreu a 17 de janeiro de 2024, no AE Marinhas do Sal (Rio Maior). O segundo encontro foi realizado a 28 de fevereiro de 2024, na Escola Básica Alexandre Herculano (Santarém). O terceiro encontro teve lugar a 13 de março de 2024, na Escola Básica de Alcanede. Estes encontros foram momentos-chave para avaliar o progresso da equipa e identificar áreas a serem melhoradas. Cada jogo foi uma oportunidade de aprendizagem, tanto para os alunos quanto para os professores.

Patinagem

O grupo-equipa de Patinagem funcionou ao longo do ano letivo como modalidade “DE Escola Ativa”, não se registando nenhum encontro competitivo, uma vez que mais nenhuma escola desta zona tem a funcionar um grupo-equipa desta modalidade para que possa existir atividade externa. Este grupo-equipa teve como principal objetivo o progresso das capacidades motoras e coordenativas, através da dinamização de diversas atividades desportivas que incidiram essencialmente na aprendizagem da técnica de patinagem, desenvolvendo o equilíbrio estático e dinâmico e a lateralidade. A patinagem na escola é uma atividade diferente das tradicionais, sendo por isso encarada de maneira distinta, com níveis de motivação e emotividade bastante elevados.

Ténis de Mesa

O grupo-equipa participou em duas “concentrações” realizadas em Rio Maior. Ficaram apurados para ir à fase final dois alunos em individuais, e em pares, no escalão de iniciados. Os alunos demonstraram empenho e bom espírito desportivo nos jogos e na arbitragem que realizaram.

2.4. BIBLIOTECAS ESCOLARES (BE)

A equipa contou com dez docentes de diversos departamentos e grupos disciplinares (Pré-escolar, 1.º ciclo, Português, História e Geografia de Portugal, História, Ciências Naturais, Inglês, Francês, Educação Visual, Empreendedorismo e Matemática) e quatro assistentes técnicas (uma a tempo inteiro e as restantes em tempo parcial), que desempenharam funções concretas, definidas desde o início do ano letivo.

O tema “As emoções” serviu de mote às diversas atividades, organizadas por dias/semanas/meses temáticos, em articulação com as diversas estruturas da escola.

Na escola sede as atividades foram muito sistemáticas e consistentes, e as das restantes bibliotecas foram maioritariamente asseguradas pelas assistentes técnicas em articulação com um docente da equipa, contando com o acompanhamento semanal presencial da coordenadora de forma rotativa.

| Atividades Realizadas | Alunos Envolvidos |
|---|-------------------|
| Encontro com autor. | 462 |
| Rio Maior para para ler. | 208 |
| Concurso de Leitura - Ler abril. | 561 |
| Era uma vez ... | 270 |
| 30 minutos na BE. | 375 |
| Escrever com correção. | 283 |
| Semanas temáticas. | 610 |
| Comemoração do mês das bibliotecas escolares. | 487 |
| (Re) Descobrir a BECRE. | 397 |
| Montras temáticas. | 610 |
| Miúdos a Votos. | 137 |
| Realização de Tutoriais. | 410 |
| Apoio Curricular. | 330 |
| Escolhe-me. | 465 |
| Atividade “Comemoração dos 50 anos do 25 de abril”. | 116 |
| Doce Leitura. | 260 |
| 2 torneios de xadrez. | 35 |
| Redes Sociais. | 10 |
| Hino da biblioteca. | 25 |
| Amigos da biblioteca “Os mãozinhas”. | 12 |

Os objetivos da biblioteca foram amplamente cumpridos, com a abertura do espaço à comunidade escolar, quer como espaço físico quer como pedagógico. No presente ano procedeu-se ao seu alargamento com a adesão ao serviço de referência online e às redes sociais, com a dinamização de um espaço no TIKTOK. A promoção da leitura e da formação integral dos alunos foi uma preocupação constante com a dinamização de atividades diversificadas por forma a captar o interesse e atenção do público-alvo (alunos e professores), proporcionando a todos um espaço aberto com multiatividades, sem descurar as regras educativas, a utilização autónoma como espaço lúdico e o estímulo pelos jogos de tabuleiro em todos os níveis. As atividades desenvolvidas contaram com momentos de abordagem pedagógica, dando primazia à leitura, escrita e literacia (de acordo com a última avaliação da BE) e também ao aprender/fazendo (manualidades). A equipa e o espaço foi solicitado por disciplinas e/ou departamentos para uma estreita articulação com o currículo. Dinamizaram-se duas grandes atividades que incluíram a literacia dos conteúdos de diversas disciplinas numa verdadeira e efetiva articulação com o currículo, a saber: “Superar o medo” e “Comemoração dos 50 anos do 25 de abril”.

Para além dos projetos de continuidade, emergiram o grupo de alunos amigos da biblioteca, “Os Mãozinhas”, a dinamização das redes sociais com a criação de um canal de *TikTok* e a elaboração do “Hino da biblioteca” com o desafio criado em Aprendizagem Ativa às turmas de 8.º ano.

2.5. SERVIÇOS DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO (SPO)

Considerando os SPO como uma unidade especializada de apoio educativo, que têm como principal missão contribuir para o desenvolvimento integral da comunidade educativa, as atividades realizadas focaram áreas chave para a facilitação da aprendizagem, da saúde psicológica e da cidadania.

Assim, ao longo do ano letivo, visou promover-se o bem-estar individual e coletivo, o sucesso escolar e a construção de projetos de vida, tendo como referência o perfil do aluno do século XXI e os princípios da educação inclusiva. Para tal foram consideradas as atribuições definidas pelo Decreto-Lei n.º 190/91, de 17 de maio, o Projeto Educativo do Agrupamento e a realidade do contexto local.

A intervenção dos SPO incidiu em três áreas: apoio psicológico e psicopedagógico, desenvolvimento de ações de orientação escolar e profissional e apoio ao desenvolvimento de sistemas de relações da comunidade educativa.

De notar que apesar de terem sido atendidos todos os casos a necessitar de enquadramento quanto às problemáticas apresentadas, a diversidade das mesmas exigiu grandes esforços no sentido da utilização do material de avaliação psicológica mais adequado e nem sempre disponível, aspeto a melhorar no futuro, e cujo investimento poderá resultar numa maior qualidade e abrangência do trabalho desenvolvido. Deve igualmente ser considerado o crescente número de pedidos de avaliação comparativamente ao ano letivo anterior.

Distribuição da intervenção psicológica e dos pedidos de intervenção por nível de escolaridade:

| Ciclos | nº c/ intervenção | nº avaliações | sinalizações 2023-2024 | sinalizações anteriores (continuidade) |
|--------------|-------------------|---------------|------------------------|--|
| pré-escolar | 3 | 0 | 3 | 0 |
| 1º ciclo | 39 | 11 | 27 | 15 |
| 2º ciclo | 25 | 13 | 12 | 14 |
| 3º ciclo | 22 | 0 | 4 | 16 |
| Total | 89 | 24 | 46 | 45 |
| | + 36 | +8 | +19 | +3 |

Foram acompanhados todos os alunos sinalizados para o efeito, sendo que para determinados quadros ou situações específicas surgiu como necessário um encaminhamento para serviços de saúde ou intervenção social especializados, visto que o âmbito de atuação dos Serviços de Psicologia em meio escolar pode complementar a ação clínica e de serviço social, não se sobrepondo a estas.

No relacionamento estabelecido com os docentes e pais/Encarregados de Educação, as psicólogas incentivaram à adequação de estratégias de intervenção e melhorias nos processos de ensino-aprendizagem.

O número expressivo de alunos a beneficiar deste tipo de intervenção, derivando de fatores múltiplos, é relacionável com as problemáticas derivadas do uso excessivo de telas e tecnologias, falta de acompanhamento parental, desinvestimento no estudo, disfuncionalidade nas relações interpessoais, e na imagem de si. Os alunos que beneficiaram da ação dos SPO apresentavam dificuldades na integração e/ou rendimento académico, exponenciados por irregularidades nas rotinas de sono, alimentação e falta de atividade física a impactar o desenvolvimento global.

Deve também ser considerado que uma percentagem significativa dos alunos de origem estrangeira ingressou no Agrupamento, muitos deles com lacunas na integração e aprendizagem, pelo que é solicitada a intervenção pelos serviços de psicologia, geralmente para o enquadramento das dificuldades, o que se torna inglório pela barreira da língua e pelas diferenças culturais, também presente nas minorias étnicas, o que requer uma conjugação de esforços multidisciplinar.

Os SPO conseguiram atingir todos os objetivos a que se propuseram no plano anual de atividades.

2.6. ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

A Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC) integra um conjunto de direitos e deveres que devem estar presentes na formação cidadã das crianças e dos jovens portugueses, para que no futuro sejam adultos com uma conduta cívica que privilegie a igualdade nas relações interpessoais, a integração da diferença, o respeito pelos Direitos Humanos e a valorização de conceitos e valores de cidadania democrática, no quadro do sistema educativo, da autonomia das escolas e dos documentos curriculares em vigor.

Nos grupos do pré-escolar realizaram-se diversas atividades na qual a educação para a cidadania esteve sempre presente, nomeadamente; reuniões de grupo, diversidade e inclusão, participação

comunitária, exploração de histórias, jogos lúdicos de cooperação, responsabilidades, educação rodoviária, regras e rotinas, faz de conta e educação ambiental.

No âmbito da Cidadania e Desenvolvimento relativo ao 1º ciclo, no Domínio Direitos Humanos, trabalhou-se: “O Aceitar a diferença e não discriminar”, “Saber respeitar os outros e o espaço de cada um”, e “Aprender a conviver com todos aqueles que nos rodeiam”. No Domínio Igualdade de Género, “O aceitar a diferença de género e não discriminar” e “Saber respeitar os outros”.

Tendo em conta a seleção dos Domínios a explorar no 5.º e 6.º anos - Direitos Humanos, Igualdade de Género, Interculturalidade, Saúde e Desenvolvimento Sustentável, foram trabalhados os projetos: “Língua Gestual”, “Desperdício Alimentar 0%” e “Vínculos de Afeto: Conectando Gerações”. No âmbito destes projetos foram apresentados trabalhos num formato de vídeo Digital. Os projetos sobre “Desperdício Alimentar” foram divulgados no blogue do Eco Escolas das Marinhas; os projetos de “Língua Gestual” e “Vínculos de Afeto: Conectando Gerações” estão divulgados no canal Youtube do Agrupamento.

Ao nível do 3.º ciclo, abordou-se o tema do “Desenvolvimento Sustentável” onde foram explorados vários assuntos relacionados com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

3. BALANÇO DAS MEDIDAS DE APOIO EDUCATIVO

3.1. EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE APOIO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA (EMAEI)

Este ano letivo, foram analisados 30 processos de identificação pela EMAEI, com elaboração de Relatórios Técnico-Pedagógicos (RTP), distribuídos da seguinte forma: Pré-escolar - 5; 1.º ciclo - 14; 2.º ciclo - 6 e 3.º ciclo - 5. O total de alunos com medidas foi 128 (+10).

Quadro 6 - Alunos que beneficiam de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão

| Alunos que beneficiam de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão | | | | | | | |
|---|-------------------|----------------|--------------------|--------------|--------------|----------------|---------------------------|
| | Medidas seletivas | | Medidas adicionais | | | | Alunos redutores de turma |
| | RTP | ACNS | ACS | PIT | UEE | Terapias | |
| Pré-escolar | 13 (+4) | - | - | - | - | 8 | 12 |
| 1.º ciclo | 35 (+3) | 17 | 4 | - | 2 | 34 | 15 |
| 2.º ciclo | 27 (+2) | 13 | 5 | - | - | 22 | 8 |
| 3.º ciclo | 53 (+4) | 35 | 12 | 6 | - | 29 | 21 |
| TOTAL | 128 (+9) | 65 (+5) | 21 (-1) | 6 (=) | 2 (=) | 93 (+9) | 56 (+1) |

Legenda: ACNS - Adaptações curriculares não significativas; ACS - Adaptações curriculares significativas; PIT - Plano individual de transição; UEE - Unidade de ensino estruturado.

Quadro 7 - Alunos com respostas educativas diferenciadas

| Alunos com respostas educativas diferenciadas | | | | | | | | | |
|---|-----------|------------------------|--------------------|-----------|-----------------------------|--------------------------------|----------------------|------------|--------------------|
| | PLNM * | Port Não Europeu | Apoio ao estudo | | Outros apoios | | Apoio especializado | | |
| | | | Mat | Port | Tutoria/ Recuperaç ão | Projeto Fénix- Português | Educação Especial | Psicologia | Terapia da fala |
| Pré- Escolar | | | | | | | 13 | 3 | 9 |
| 1.º ciclo | 15 | - | - | - | - | - | 35 | 38 | 24 |
| 2.º ciclo | 8 | - | 73 | 69 | 5 | | 27 | 25 | 10 |
| 3.º ciclo | 3 | - | - | - | 26 | N.º variável | 53 | 22 | 1 |
| TOTAL | 26 | - | 73 | 69 | 31 | | 128 | 88 | 44 |

Nota: Sendo o Português Língua Não Materna (PLNM) uma disciplina curricular, entendeu a EMAEI incluí-la como uma resposta educativa diferenciada.

Quadro 8 - Taxa de sucesso dos alunos com medidas de apoio à aprendizagem

| Taxa de sucesso dos alunos com medidas de suporte à aprendizagem | | |
|--|-------------------------|------------------|
| | Retenções/n.º de alunos | Nível de sucesso |
| 1.º ciclo | 1/35 | 97% |
| 2.º ciclo | 1/27 | 96,3% |
| 3.º ciclo | 10/53 | 81% |
| TOTAL | 12/115 | 89,6% |

Ao nível da atuação direta da EMAEI, a maioria dos resultados quantitativos indicam um nível de satisfação bastante positivo, visto que a maior parte das respostas se situa nos níveis 4/5.

Quanto à eficácia dos apoios disponibilizados, regista-se que, na sua globalidade, estes são considerados eficazes, porém destacamos como tendo maior impacto, o apoio educativo e o apoio psicopedagógico (SPO e EE), justificando-se, claramente, a sua continuidade.

Conclui-se que a taxa de sucesso entre os alunos com medidas de suporte à aprendizagem é muito positiva em todos os ciclos, o que reflete o esforço desenvolvido na recuperação das aprendizagens e a eficácia dos apoios disponibilizados pelo agrupamento.

APOIO EDUCATIVO no 1.º CICLO

As turmas do 1.º ciclo contaram com o apoio de sete docentes, em cujo horário se contemplaram todas as escolas do agrupamento.

Para além de apoiarem as turmas, os docentes de apoio educativo também realizaram substituições pontuais e outras de maior duração, com prejuízo das horas de apoio aos alunos. Todas as turmas beneficiaram de apoio, totalizando 86 alunos apoiados.

Português Língua Não Materna: esta oferta existiu apenas na escola sede, não existindo estas ofertas nas restantes escolas do agrupamento. Foram apoiados 13 alunos de 1.º ciclo.

APOIOS EDUCATIVOS no 2.º E 3.º CICLOS

No Apoio ao Estudo (2.º ciclo), os docentes centraram-se no esclarecimento de dúvidas e na consolidação de conteúdos.

No âmbito do “Projeto Aprendizagens para a Vida”, os alunos solicitaram a continuidade pedagógica e demonstraram grande participação nas atividades e empenho. Os progressos foram notórios.

Quanto à Tutoria, do trabalho realizado, conclui-se que a taxa de sucesso entre os alunos com medidas de suporte à aprendizagem é muito positiva nos 2.º e 3.º ciclos.

Devido ao aumento significativo do número de alunos com Português Língua Não Materna (PLNM) e Português Não Europeu (PNE) ao longo do ano letivo, verifica-se a necessidade de reforço quer ao nível da disciplina de PLNM e do apoio a PNE em todos os níveis de ensino, inclusive no pré-escolar.

Relativamente à disciplina de Português, no 3.º ciclo, cada turma tinha uma hora de apoio coincidente com o 2.º tempo da disciplina de português, na qual a professora titular saía da sala com os alunos com maiores dificuldades.

EDUCAÇÃO ESPECIAL

Os professores de Educação Especial mostraram-se sempre disponíveis para colaborar com a EMAEI na análise dos processos de identificação, na recolha e disponibilização de informações relativas aos alunos, na ponderação das decisões que visassem a aplicação de medidas, na elaboração dos documentos, na comunicação com os vários profissionais que acompanham o aluno e com os encarregados de educação, no acompanhamento e monitorização das medidas de suporte à aprendizagem e inclusão.

No Agrupamento, 128 alunos têm Relatórios Técnicos Pedagógicos (RTP), ao abrigo do Decreto-Lei 54/2018, de 6 de julho, para os quais foram mobilizadas medidas seletivas e ou adicionais. A Unidade de Ensino Estruturado apoiou 3 alunos diariamente, 2 para implementação de metodologias e estratégias de ensino estruturado e 1 aluna, com um diagnóstico de paralisia cerebral e epilepsia, completamente dependente.

4. BALANÇO DOS RESULTADOS ESCOLARES

4.1. AVALIAÇÃO SUMATIVA INTERNA

Os dados recolhidos foram analisados por ciclo de ensino básico e, nestes, por ano de escolaridade e área disciplinar/disciplina. Nos três ciclos de ensino, as tabelas foram construídas com os valores absolutos por ano/turma/disciplina enquanto os gráficos correspondem a valores percentuais por ano ou ciclo. Antes de passar à análise dos resultados, são apresentados o número de alunos a frequentar as escolas do Agrupamento no final do ano letivo.

4.2. AVALIAÇÃO SUMATIVA INTERNA - 1.º CICLO

Quadro 9 - Taxa sucesso/insucesso por ano de escolaridade

| Ano | Nº alunos | Nº alunos retidos | Alunos não avaliados | Taxa sucesso | Taxa insucesso |
|-------|-----------|-------------------|----------------------|--------------|----------------|
| 1º | 96 | 0 | 2 | 97,9% | 2,1% |
| 2º | 112 | 5 | 0 | 95,5% | 4,5% |
| 3º | 93 | 5 | 0 | 94,6% | 5,4% |
| 4º | 84 | 5 | 1 | 91,7% | 8,6% |
| Total | 385 | 15 | 3 | 95,4% | 4,6% |

Gráfico 2 - Taxa global de sucesso/insucesso - 1.º Ciclo

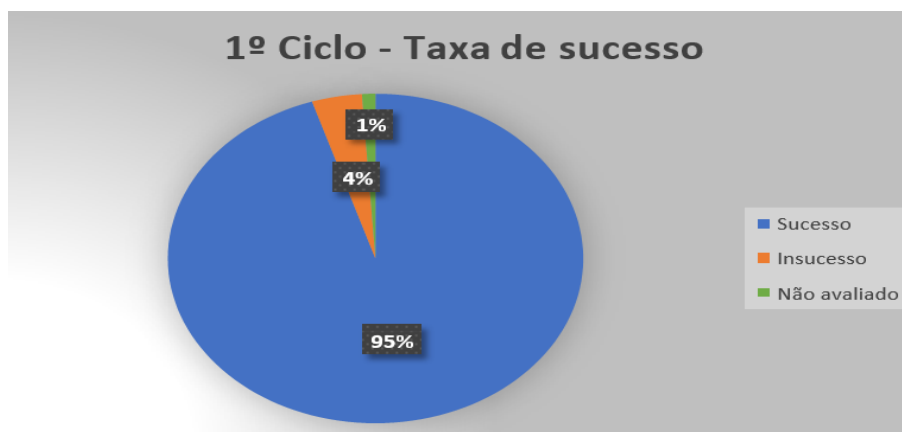
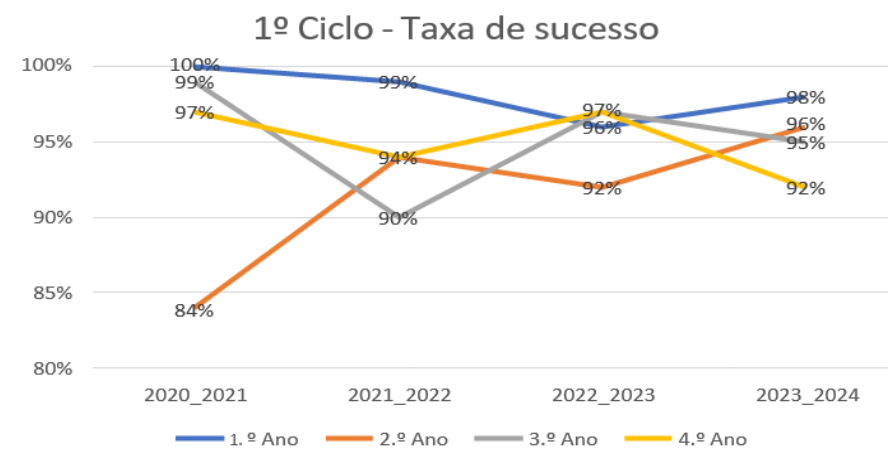


Gráfico 3 - Comparação das taxas de sucesso dos últimos quatro anos



Verifica-se que a taxa de sucesso no 1.º ano foi de 98%, sendo a taxa insucesso de 2%, correspondente a alunos não avaliados. Relativamente ao 2.º ano, a taxa de sucesso foi de 96%, sendo a taxa de insucesso de 4%. No 3.º ano, a taxa de sucesso foi de 95%, sendo a taxa de insucesso de 5%. No 4.º ano existem 3% de alunos não avaliados, sendo a taxa de sucesso de 91% e a taxa de insucesso de 6%.

4.3. AVALIAÇÃO SUMATIVA INTERNA - 2.º CICLO

Quadro 10 - Total de alunos do 2.ºCiclo

| Ano/Turma | A | B | C | D | E | Total |
|------------|----|----|----|----|----|-------|
| 5º | 17 | 20 | 20 | 19 | 20 | 96 |
| 6º | 24 | 24 | 25 | 23 | 24 | 120 |
| Total 2º C | 41 | 44 | 45 | 42 | 44 | 216 |

5.º ANO

Gráfico 4 - Taxa de insucesso/sucesso no 5.º ano

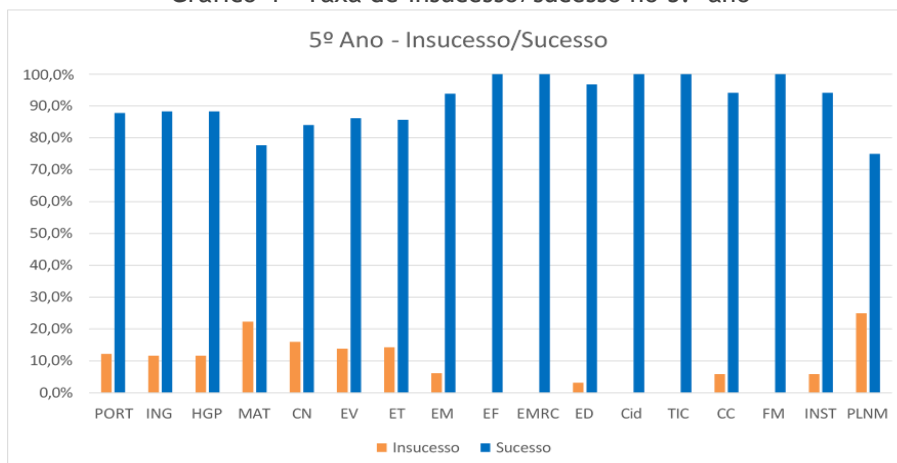


Gráfico 5 - Sucesso/insucesso educativo - 5.º ano



6.º ANO

Gráfico 6 - Taxa de insucesso/sucesso no 6.º ano

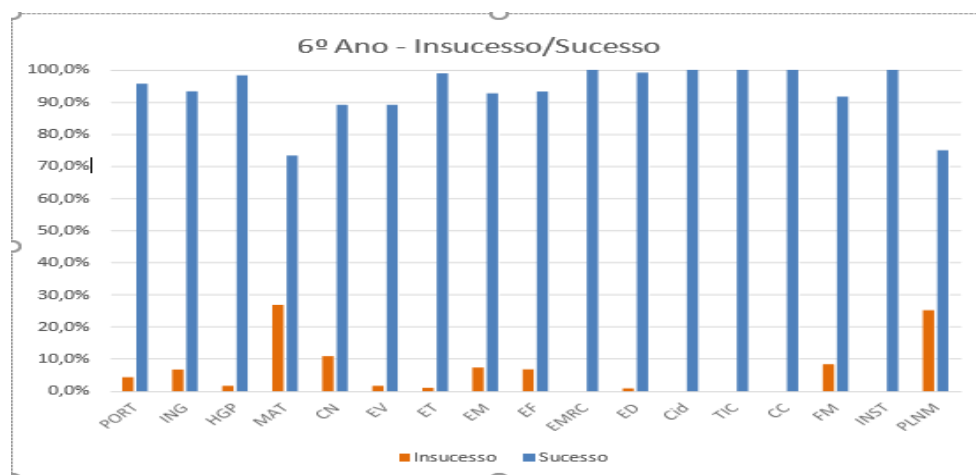


Gráfico 7 - Sucesso/insucesso educativo - 6.º ano



Gráfico 8 - Sucesso/insucesso 2.º ciclo do ensino básico

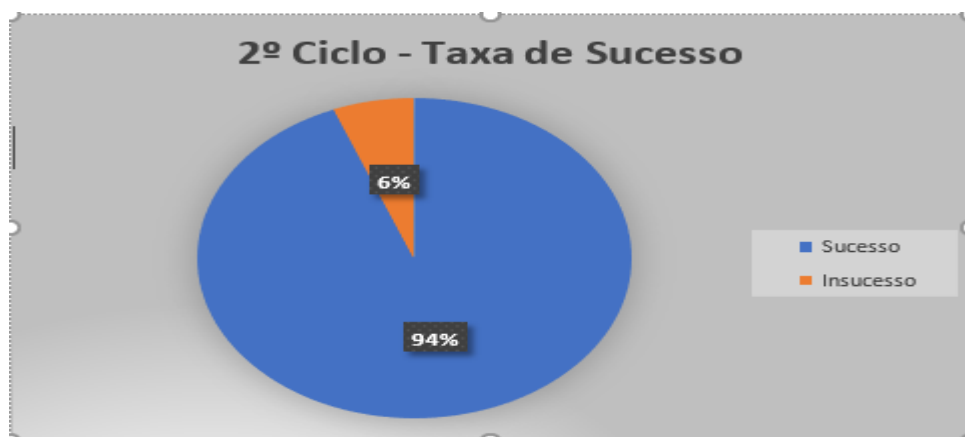
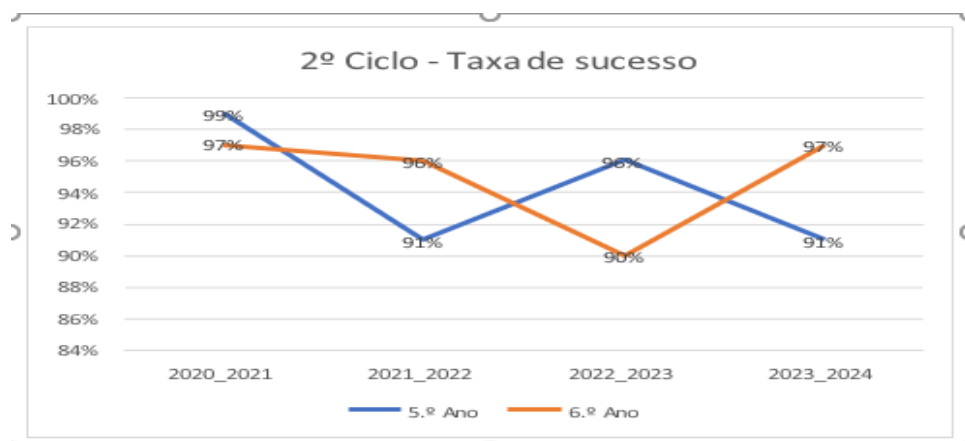


Gráfico 9 - Comparação das taxas de sucesso dos últimos quatro anos



No 2.º ciclo do ensino básico registou-se uma taxa de sucesso de 94% e de insucesso de 6%. Nenhuma disciplina obteve insucesso igual ou superior a 25%, à exceção da disciplina de Matemática do 6.º ano, onde se verifica 26,7% de insucesso.

Comparando os resultados obtidos nos últimos quatro anos, verificam-se algumas oscilações na taxa de sucesso em ambos os anos de escolaridade, sendo que esta se mantém sempre igual ou superior a 90 %.

4.4. AVALIAÇÃO SUMATIVA INTERNA - 3.º CICLO

Quadro 11 - Total de alunos do 3.º Ciclo

| Ano/Turma | A | B | C | D | E | Total |
|------------|-----|-----|-----|-----|----|-------|
| 7º | 21 | 23 | 22 | | | 66 |
| 8º | 20 | 23 | 24 | 22 | 21 | 110 |
| 9º | 14 | 23 | 22 | 23 | 23 | 105 |
| Total 3º C | 137 | 157 | 158 | 129 | 88 | 498 |

7.º ANO

Gráfico 10 - Insucesso/Sucesso por disciplina - 7.º Ano

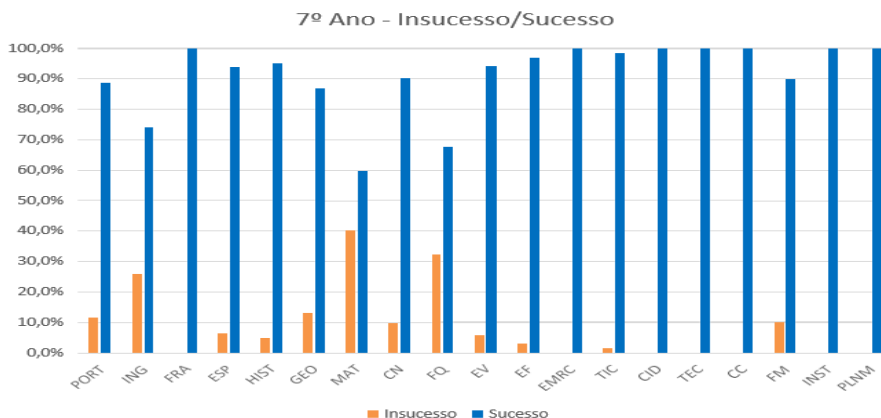
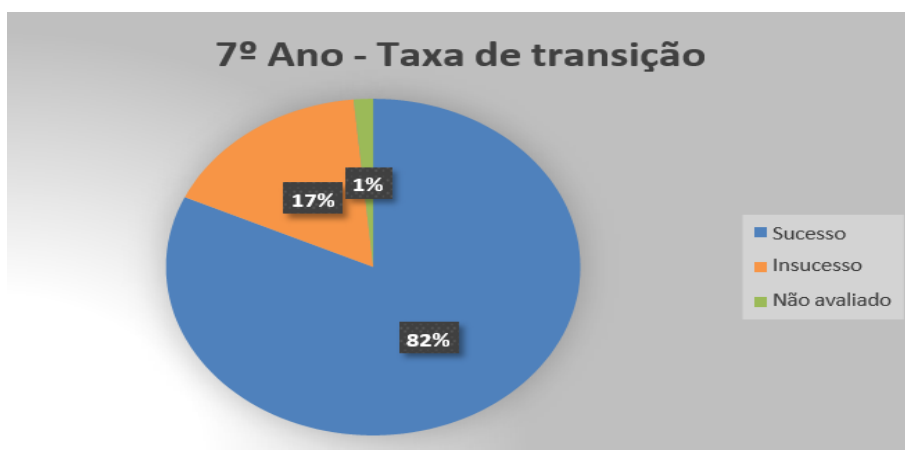


Gráfico 11 - Sucesso/insucesso - 7.º Ano



8.º ANO

Gráfico 12 - Insucesso/Sucesso por disciplina - 8.º Ano

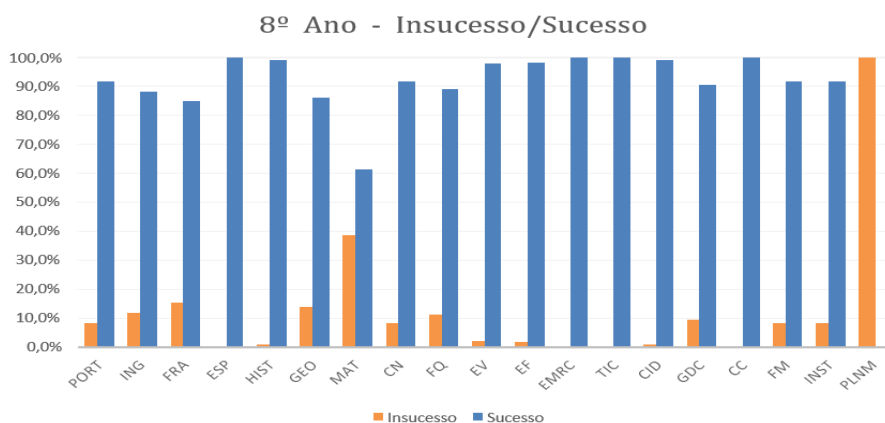
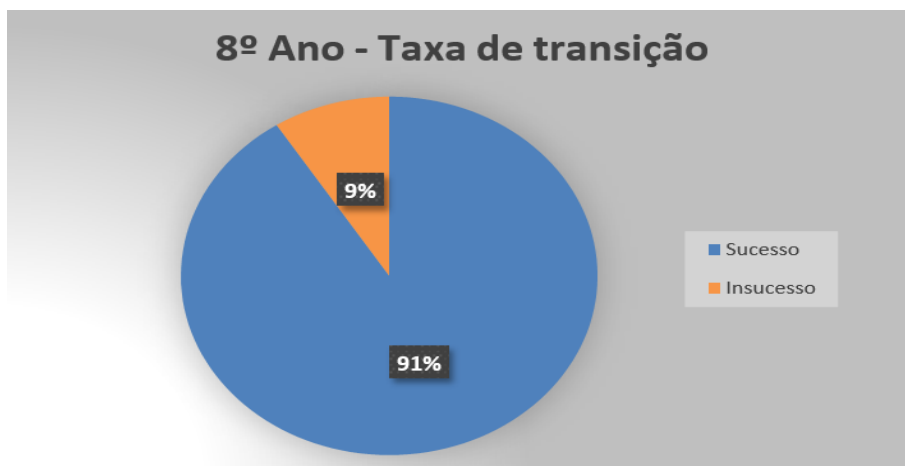


Gráfico 13 - Sucesso/insucesso - 8.º Ano



9.º ANO

Gráfico 14 - Insucesso/Sucesso por disciplina - 9.º Ano

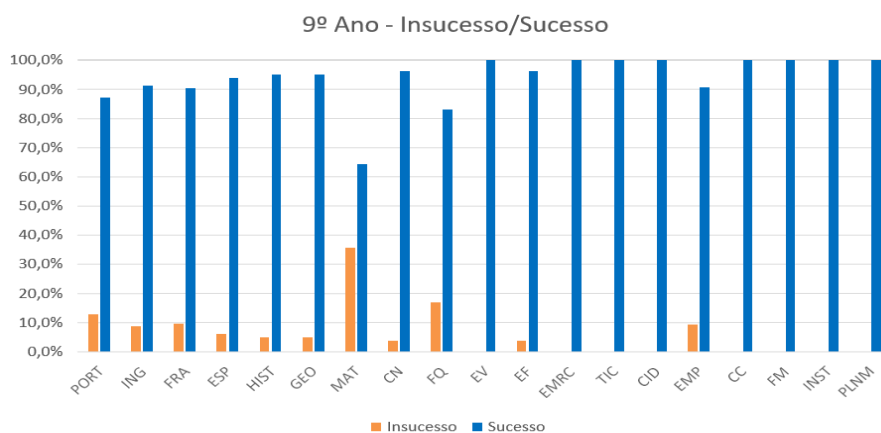


Gráfico 15 - Sucesso/Insucesso - 9.º Ano

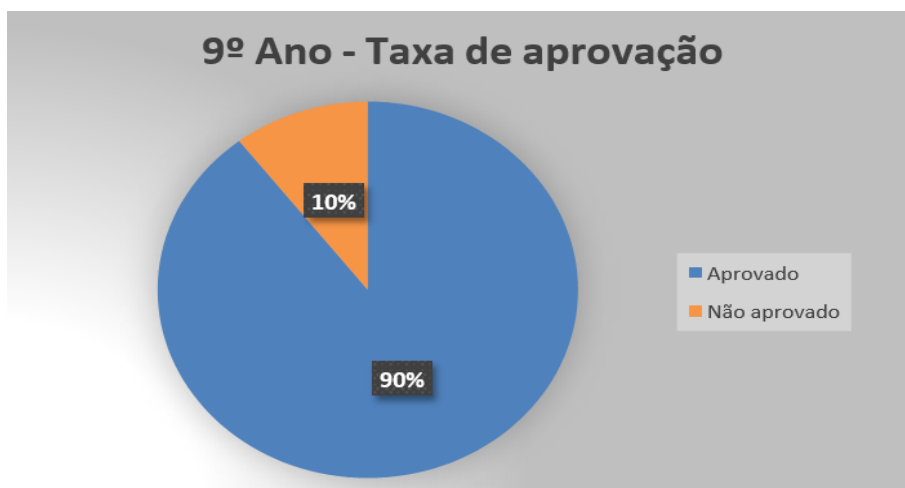


Gráfico 16 - Taxa de sucesso do 3.º ciclo do ensino básico

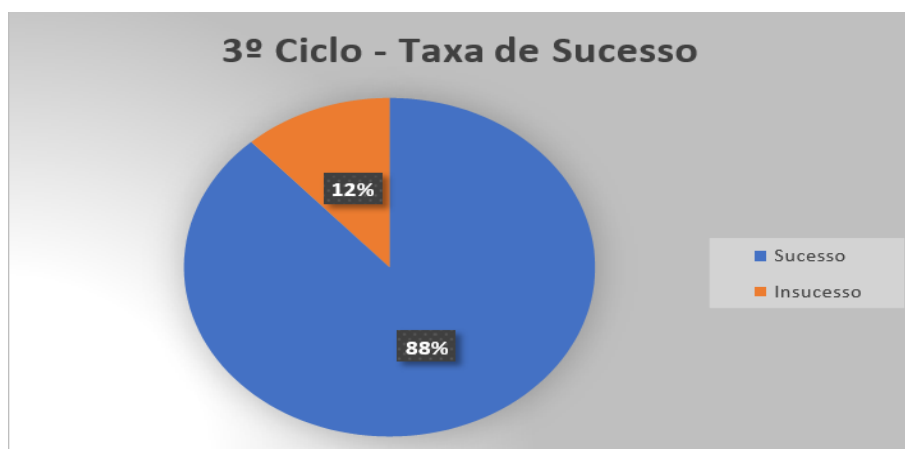
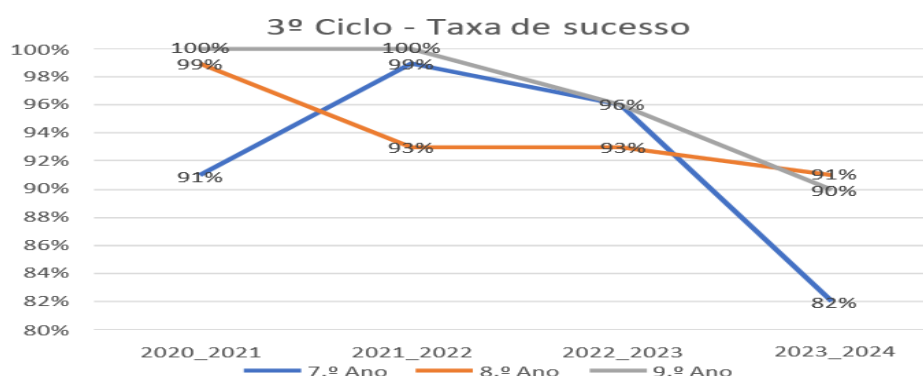


Gráfico 17 - Comparação das taxas de sucesso dos últimos quatro anos



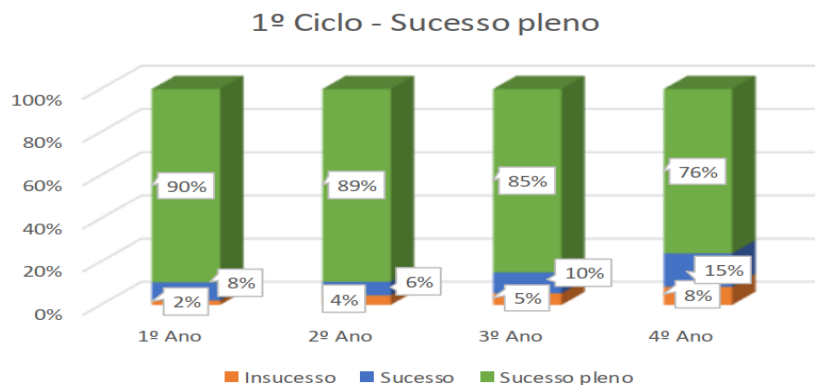
No 3.º ciclo do ensino básico, no presente ano letivo, registou-se uma taxa de sucesso global de 88%, sendo a taxa de insucesso de 12%. Nenhuma disciplina obteve uma taxa de insucesso igual ou superior a 25%, à exceção das disciplinas de Matemática, em que a taxa de insucesso ao longo do ciclo foi entre 36,5% (9.º ano) e 40,3% (7.º ano), Físico-Química (32,3%) e Inglês (27,8%) no 7.º ano. O ano de escolaridade com maior taxa de insucesso é o 7.º ano com 18% dos alunos a não transitar de ano.

Ao longo dos últimos quatro anos, registou-se uma diminuição da taxa de sucesso nos três anos de escolaridade, mantendo-se igual ou superior a 90%, com exceção do 7.º ano, uma vez que registou uma subida do ano letivo 2020-2021 para 2021-2022, sendo que atualmente se situa nos 82%.

4.5. TAXA DE SUCESSO PLENO

1.º Ciclo

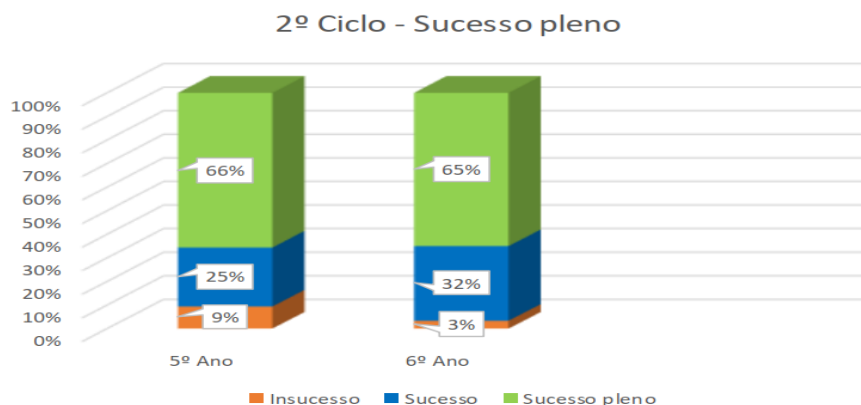
Gráfico 18 - Taxa de sucesso pleno no 1.º ciclo



Quanto à taxa de sucesso pleno no 1.º ciclo, verificou-se que esta diminuiu ao longo do ciclo.

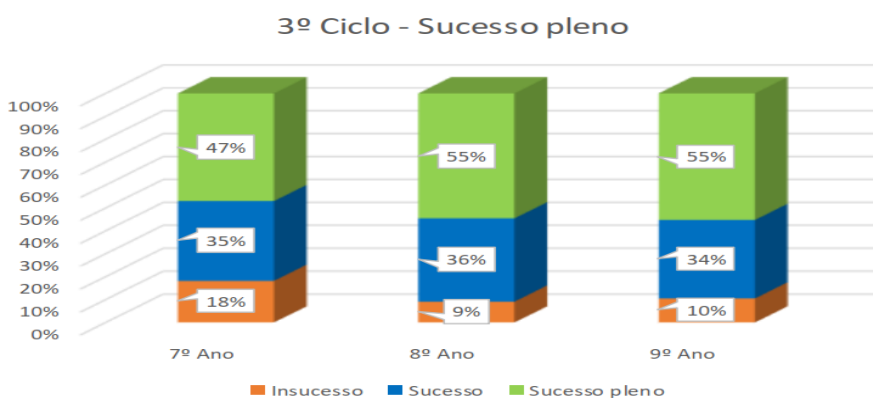
2.º Ciclo

Gráfico 19 - Taxa de sucesso pleno no 2.º ciclo



3.º Ciclo

Gráfico 20 - Taxa de sucesso pleno no 3.º ciclo



4.6. QUADRO DE MÉRITO - VALOR E EXCELÊNCIA

Quadro 12 - Número de alunos em Quadro de Mérito por ano de escolaridade

| Quadro de Mérito | Quadro de Excelência | | Quadro de Valor | |
|------------------|----------------------|-----------|-----------------|-----------|
| | 2022/2023 | 2023/2024 | 2022/2023 | 2023/2024 |
| 4.º Ano | 15 | 9 | 1 | - |
| 5.º Ano | 11 | 4 | 1 | 1 |
| 6.º Ano | 8 | 12 | - | 9 |
| 7.º Ano | 14 | 5 | 1 | 1 |
| 8.º Ano | 13 | 17 | - | 1 |
| 9.º Ano | 3 | 11 | 1 | - |
| TOTAL | 67 | 58 | 4 | 12 |

Comparativamente com o ano letivo anterior, registou-se uma ligeira diminuição no número total de. Registou-se um aumento do número de alunos dos 6.º, 8.º e 9.º anos de escolaridade a integrarem o Quadro de Excelência, bem como um aumento significativo de alunos no Quadro de Valor no 6.º ano, sendo a presença de alunos dos 5º e 7º anos mais significativa.

5. BALANÇO DOS PROTOCOLOS/PARCERIAS COM ENTIDADES EXTERNAS

O AEMS teve a colaboração da Câmara Municipal de Rio Maior, da Escola Superior de Desporto de Rio Maior, da Escola Profissional de Rio Maior, da Escola Secundária de Rio Maior, da DESMOR, do Centro de Negócios, da Associação Empresarial e Comercial de Rio Maior, do Centro de Saúde de Rio Maior, dos Bombeiros Voluntários de Rio Maior, da GNR, da Caixa de Crédito Agrícola, das Forças Armadas Portuguesas, entre outras. Mantem também um protocolo de colaboração com o Centro de Educação Especial “O Ninho”. Existem alunos a desenvolver Planos Individuais de Trabalho em diversas instituições e espaços comerciais, nomeadamente, Casa Torre, Escola Profissional de Rio Maior, Cooperativa Terra Chã, Continente, Biblioteca Municipal, oficinas e cabeleireiros, entre outras.

6. CONCLUSÃO

Com a análise deste relatório, podemos concluir que o trabalho realizado ao longo do ano letivo teve um contributo diversificado, enriquecedor e interveniente no sucesso pessoal e educativo de todos os alunos.

Os clubes/projetos, disponibilizados constituíram uma mais-valia, reconhecida por todos os participantes, e possibilitaram aos alunos a ocupação dos seus tempos extracurriculares, respondendo aos seus interesses, permitindo o desenvolvimento das aprendizagens essenciais e das competências definidas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, em contexto lúdico e criativo.

O balanço, relativamente às medidas de apoio educativo implementadas, é muito positivo. Os alunos fizeram progressos e muitos conseguiram ultrapassar as suas dificuldades. Salienta-se a necessidade de reforçar a implementação de medidas no que se refere aos alunos com frequência da disciplina de Português Língua Não Materna e dos alunos com Português Não Europeu, em todos os níveis de ensino e em todas as escolas do agrupamento.

Constata-se que o caminho percorrido ao longo deste ano letivo decorreu de forma positiva para uma escola cujo objetivo visa uma educação de qualidade. É de realçar a pertinência e a importância de continuar a investir na concretização de atividades articuladas entre ciclos e projetos, que contribuam para uma melhoria contínua do serviço prestado, bem como continuar a investir no desenvolvimento da rede de parcerias.

O presente relatório servirá de base de reflexão para todo o Agrupamento, pretendendo envolver alunos, docentes, pais e encarregados de educação, assistentes técnicos e operacionais, por forma a valorizar o seu empenho nas atividades/aprendizagens e, simultaneamente, servir de ponto de partida para delinear o PAA do próximo ano letivo.

Rio Maior, 15 de outubro de 2024